

## **A IGREJA E SUA MISSÃO: VOLTANDO AOS PRINCÍPIOS - Os princípios V**

### **Os princípios**

Antes de detalharmos os princípios apresentados acima, é importante notar que a fonte utilizada para estabelecer ou evidenciar os princípios já estabelecidos pela palavra de Deus. Fabrício Freitas aborda esta questão, ele diz 1:

O que está em pauta na Igreja Multiplicadora é olharmos para o Novo Testamento e adotarmos em nosso viver diário os princípios ali encontrados. É muito mais que termos um programa de oração: é termos uma vida de oração. É fazermos discípulos intencionalmente. É resgatarmos a plantação intencional de igreja. É formarmos líderes que se multipliquem. É sermos socialmente relevantes exercendo compaixão e graça em nossas comunidades. Por isso, reafirmamos que a base de autoridade para a Igreja multiplicadora é a Palavra de Deus, pois tudo isso era vivido pela igreja primitiva.

Os princípios levam a igreja de hoje a pensar como ela está se comportando hoje e como ela está se relacionando com o mundo para proclamar as boas novas e cumprir a grande comissão. Fernando Brandão mostra estes princípios extraídos da igreja primitiva.

### **1-Oração**

A oração não era eventual para os momentos de crise, nem casual no dia a dia da igreja no Novo Testamento. Ela fazia parte do estilo de vida da igreja. Eles oravam em todo o tempo, sem cessar. Hoje orar-se pouco passamos por tantas igrejas em nosso país e percebemos que, embora haja exceções, os cultos e reuniões de oração geralmente são os menos frequentados. A visão da Igreja Multiplicadora busca desenvolver a prática da oração intencional na igreja. Muitas vezes o povo de Deus parece que não tem motivação para orar e buscar a face do Senhor. Sem oração nada acontece.

### **2-Evangelização Discipuladora**

Os discípulos compartilhavam as Boas-Novas em tempo e fora de tempo, estabelecendo relacionamento discipulador e usando várias estratégias de acordo com o contexto social. O processo de evangelização estará incompleto se não andarmos algumas milhas com as pessoas, compartilhando-lhes verdade e vida. A Evangelização Discipuladora consiste na comunicação do Evangelho aliada ao relacionamento discipulador, que é o relacionamento intencional de um discípulo com outra pessoa visando torná-la outro discípulo, vivenciando as três dimensões do discipulado: chamar, acolher e aperfeiçoar discípulos multiplicadores.

### **3-Plantação de Igrejas**

A multiplicação de igrejas foi uma ação estratégica coordenada pelo Espírito Santo logo no início da expansão da igreja no Oriente Médio, na Ásia e na Europa. A chamada missionária de Paulo e Barnabé, quando eles congregavam e lideravam a igreja em Antioquia, estava diretamente ligada a esse princípio estratégico: plantar igrejas multiplicadoras. Quando o Espírito Santo levou Paulo e sua equipe para a Europa, na segunda viagem missionária, começando por Filipos, a intenção era plantar igrejas naquela região (At 15.22). E foi exatamente isso que aconteceu em Tessalônica, Beréia e Corinto. Em todo lugar que os discípulos chegavam, eles buscavam, intencionalmente, plantar uma igreja. Esse princípio traduz uma estratégia necessária também para nossos dias, a fim de que, assim como foi no primeiro século, multipliquemos o número de igrejas pelo Brasil e pelo mundo.

### **4-Formação de Líderes**

A formação de líderes multiplicadores é a chave dentro dos planos de Senhor Jesus de chegar até os confins da terra com as Boas-Novas de salvação. A igreja com líderes sem visão e não invistam na formação de novos líderes dificilmente passará de uma geração. Com a multiplicação de igrejas, inevitavelmente surge a necessidade de formar novos líderes. Durante suas viagens missionárias, o apóstolo Paulo sempre focava a formação e capacitação de novos líderes para que a igreja continuasse no seu crescente desenvolvimento.

### **5-Compaixão e Graça**

O Senhor Jesus sempre se compadeceu dos sofrimentos das pessoas. Ele, em vários momentos, encheu-se de compaixão diante da multidão que parecia como ovelhas sem pastor (Mt 9.36). A igreja, noiva de Cristo, não pode fechar os olhos para as necessidades das pessoas dentro do seu raio de alcance, e até mesmo em lugares mais distantes. Percebe-se que estas igrejas, ainda na tenra idade, sabiam que o ministério a desenvolver deveria ser abrangente. E seu cuidado com as pessoas fez com que caísse na graça de todo o povo e se tornassem relevantes, impactando as pessoas com o Evangelho. São inúmeras as oportunidades para demonstrarmos compaixão e ministrarmos graça aos que sofrem. A igreja local não pode ficar alheia aos desafios sociais ao nosso redor. A igreja do Senhor Jesus tem compromisso com a dignidade humana à luz dos valores cristãos.

Podemos notar que estes princípios não são uma metodologia criada pelo homem para satisfazer uma organização, mas que era o cotidiano da igreja primitiva e que estes foram os passos que solidificaram e serviu para expansão das boas novas.

A oração não é apenas um meio de comunicação do crente para com seu Deus, mas é a arma que Deus deu a sua igreja para ser realizada de forma intencional. A segunda é a evangelização discipuladora onde uma não anula a outra, tudo começa na oração que leva o crente a evangelizar e não somente evangelizar, mas em um ato contínuo discipula demonstrando compaixão e graça. Com isto pode prosseguir para formação de líderes ensinando a multiplicar. Todas estas informações motiva a igreja local a levar o evangelho através de lugares não alcançados dentro de nosso espaço geográfico (plantação de igrejas). Os princípios não precisam ser aplicados necessariamente nesta ordem. Ideia é o cumprir de forma intencional a grande comissão sem perder o foco das boas novas.

Sabemos que o enfoque da Grande comissão é o fazer discípulos e por esta razão, não se pode anular estes conjuntos de valores que a igreja primitiva estabeleceu através desta grande ordenança. O fazer discípulos envolve o andar junto, ensinar, orar e dentre outros pontos, bem como os princípios apresentados acima com a finalidade de demonstrar esta ação de forma intencional.

A tentativa da convenção é trazer estes princípios para haja um equilíbrio e fuga dos padrões antigos e novos que dividem a igreja em cumprir sua missão na terra. \_tiagoalvesdeoliveiraseminarista\_03-

<sup>1</sup> BRANDÃO, Fernando. **Igreja multiplicadora**: 5 princípios bíblicos para crescimento. Rio de Janeiro: Convicção, 2016, p. 33,34